



**NOVEMBRO NEGRO NO RAUL
A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA**



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7808 | Salvador, quarta-feira, 13.11.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



PREVIDÊNCIA

O começo do fim



A promulgação da Emenda Constitucional 103/2019, antiga PEC 6/2019, pode representar o começo do fim da aposentadoria. A medida rebaixa benefícios, retira direitos e coloca em risco a sustentabilidade da Previdência pública. Página 3

Nova Previdência torna praticamente inacessível a aposentadoria. Um prejuízo ao trabalhador e ao Brasil

Sindicato é contra a abertura das agências ao sábado

Página 4



DESIGNED BY STUDIOSTOCK / FREEPIK



Embalagem plástica é uma "falta grave"

Banco ameaça por adesão à campanha de desestímulo do uso de descartáveis

VALQUIRIA SIQUEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A VIDA não está nada fácil para os funcionários do Santander. Agora, até utilizar descartáveis para qualquer tipo de consumo nas instalações do banco está proibido. A iniciativa é plausível, visto que um quinto do lixo produzido no Brasil é composto por embalagens. No entanto, o comunicado da empresa foi ameaçador. Um desrespeito.

A nota da empresa ameaça os funcionários que não aderirem à campanha. Em determinado trecho diz: "muitos ainda não entenderam que não se trata de algo opcional: o plástico de uso rápido está proibido em nossas instalações". Mais adiante completa: "a partir de agora, o uso ou posse de utensílios plásticos descartáveis, em 100% de nossos prédios administrativos, será considerado falta grave e, para isto, já revimos nossa política interna".

A mensagem, obviamente, causa apreensão, pois deixa claro que haverá uma possível punição a quem desobedecer. Mas, o

banco nega qualquer tipo de advertência, demissão ou falta administrativa aos bancários que continuarem utilizando utensílios e embalagens de plástico.

O movimento sindical cobra do Santander informações sobre a política interna, relacionadas ao termo "falta grave", pois independentemente da iniciativa, a mensagem pode configurar assédio moral e prática desrespeitosa.



BB é condenado

DIANTE de diversos casos de assédio moral, o Banco do Brasil foi condenado a pagar indenização coletiva de R\$ 600 mil, além de ser obrigado a divulgar os termos da decisão para todos os funcionários. Porém, a instituição só tem propagado a informação na rede interna da Dipes.

Segundo o Ministério Público do Trabalho, as denúncias são sobre retaliação a grevistas, descomissionamento como forma de punição pelo ingresso de ação judicial, isolamento de empregado portador de HIV e desrespeito à licença-maternidade. A condenação foi da 7ª Vara do Trabalho em Brasília e confirmada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (DF/TO).

Saúde na CliniCASSI

A CLINICASSI promove roda de conversa para tratar de assuntos pertinentes à saúde dos trabalhadores. O evento acontece hoje, às 14h, na sede da unidade, na avenida Antônio Carlos Magalhães, Caminho das Árvores.

Serão discutidas as práticas de atividades físicas, bem como os desafios e obstáculos enfrentados para manter uma vida saudável em meio à correria do dia a dia.

Participam da roda a médica de família Mariana Costa de Santana, pela assistente social Alana Correia e pela auxiliar administrativa Emanuela Conceição.



NOVEMBRO NEGRO

Poema

Mulata Exportação

Mas que nega linda | E de olho verde ainda | Olho de veneno e açúcar! | Vem nega, vem ser minha desculpa | Vem que aqui dentro ainda te cabe | Vem ser meu álibi, minha bela conduta | Vem, nega exportação, vem meu pão de açúcar! | (Monte casa procê mas ninguém pode saber, entendeu | meu dendê?) | Minha torneira, minha história contundida | Minha memória confundida, meu futebol, entendeu, | meu gelol? | Rebola bem meu bem-querer, sou seu improviso, | seu karaokê; | Vem nega, sem eu ter que fazer nada.. Vem sem | ter que me mexer | Em mim tu esqueces tarefas, favelas, senzalas, | nada mais vai doer. | Sinto cheiro docê, meu maculelê, vem nega, me | ama, me colore | Vem ser meu folclore, vem ser minha tese sobre | nego malê. | Vem, nega, vem me arrasar, depois te levo pra | gente sambar." | Imaginem: Ouvi tudo isso sem calma e sem dor.

Já preso esse ex-feitor, eu disse: "seu delegado..." | E o delegado piscou. | Falei com o juiz, o juiz se insinuou e decretou | pequena pena | com cela especial por ser esse branco intelectual... | Eu disse: "Seu Juiz, não adianta! Opressão, Barbaridade, | Genocídio | nada disso se cura trepando com uma escura!" | Ó minha máxima lei, deixai de asneira | Não vai ser um branco mal resolvido | que vai libertar uma negra: | Esse branco ardido está fadado | porque não é com lábia de pseudo-oprimido | que vai aliviar seu passado. | Olha aqui meu senhor: | Eu me lembro da senzala

E tu te lembrás da Casa-Grande | e vamos juntos escrever sinceramente outra história | Digo, repito e não mintto: | Vamos passar essa verdade a limpo | porque não é dançando samba | que eu te redimo ou te acredito | "Vê se te afasta, não invisita, não insista! | Meu nojo! | Meu engodo cultural! | Minha lavagem de lata! | Porque deixar de ser racista, meu amor, | não é comer uma mulata!

*Poema de Elisa Lucinda



TÁ NA REDE



Banrisul lucra R\$ 947 milhões

O **BANRISUL** fechou o terceiro trimestre de 2019 com lucro líquido de R\$ 947,3 milhões, alta de 19% em relação ao mesmo período de 2018. Já o lucro líquido ajustado, foi de R\$ 917,5 milhões, crescimento de 15,2%. O retorno sobre o Patrimônio Líquido do banco (ROE) foi de 16,6%, avanço de 1,5 em 12 meses.

Segundo o relatório do banco, o resultado foi impactado pela reestruturação dos planos de benefício pós-emprego da FBSS (Fundação Banrisul de Seguridade Social) em R\$ 49,5 milhões, e pelos efeitos fiscais da reestruturação em R\$ 19,8 milhões.

As receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias também tiveram alta de 3,7%, totalizando R\$ 1,574 bilhão. Embora o balanço parcial apresente crescimento, a empresa corta postos de trabalho. Em um ano, foram eliminadas 419 vagas. No fim de setembro, a organização financeira contava com 10.313 empregados.



ANOTE AÍ

Censo

✓ Ainda dá tempo de participar do 3º Censo da Diversidade. O prazo segue até o próximo dia 29. Acesse o *site* da Febraban e ajude a construir um setor bancário mais justo, diverso e igualitário.

Novas regras já valem para o trabalhador

Se aposentar é uma questão de sorte

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

SE aposentar está bem mais difícil, com o início da Emenda Constitucional 103/2019. A ampliação da idade mínima e do tempo de contribuição para o trabalhador requerer o benefício coloca em risco a sustentabilidade da Previdência pública.

O governo Bolsonaro e a grande mídia falam que as mudanças vão gerar uma economia bilionária aos cofres públicos. Mentira. Na verdade, os R\$ 800 bilhões que devem ser poupados são de direitos retirados dos trabalhadores.

A partir da agora, o valor das aposentadorias e das pensões acima do salário mínimo

vai diminuir consideravelmente. Isso porque a nova lei inclui todos os salários de contribuição desde 1994 ou do início do período contributivo, sem desprezar os 20% menores, reduzindo o benefício das novas aposentadorias.

O Dieese destaca que mesmo os trabalhadores que se encaixam nas regras de transição terão de trabalhar mais tempo para conseguir se aposentar, e com valores inferiores aos que receberiam pelas regras antigas. Como um efeito dominó, a nova realidade vai diminuir o dinheiro em circulação na economia nacional afetando também a geração de emprego e a arrecadação da Previdência pública. Quem puder, deve migrar para a previdência privada, mantida pelos bancos. No fim das contas, as organizações financeiras é que serão beneficiadas.

JONATHAN CAMPOS



Congresso promulga proposta do governo Bolsonaro que alterou Constituição e retira direitos previdenciários

Trabalho sábado: nem pensar

JOÃO UBALDO

MP de Bolsonaro que acabar com a jornada de 6h

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS um ataque. O presidente Jair Bolsonaro quer passar por cima da Convenção Coletiva dos Bancários e obrigar os bancos a abrirem as agências bancárias ao sábado. O aval está previsto na Medida Provisória 905, assinada na segunda-feira. O Sindicato é contra a MP.

Além de infringir a CCT, a medida vai de encontro ao que determina a CLT (Consolidação

das Leis do Trabalho), cuja determinação é que os bancários só devem trabalhar de segunda a sexta-feira, com carga horária de 6h diárias, exceto em casos excepcionais.

As mudanças incluem ainda que apenas os caixas de banco terão direito às 6h de trabalho diárias, qualquer outro cargo terá expediente de 8h por dia.

Para o Sindicato dos Bancários da Bahia, além de desrespeitar a CCT, em vigor até 2020, a abertura das agências aos sábados também expõe os trabalhadores. Em geral, há menor número de pessoas nas unidades, sem contar que há circulação de numerário, o que aumenta o perigo.



MP de Bolsonaro aumenta jornada de trabalho e quer abertura aos sábados

Governo quer impor trabalho no domingo

DE NOVO, o governo Bolsonaro volta com a conversa sobre trabalho aos domingos e feriados. O dispositivo está inserido no Programa Verde e Amarelo, enviado ao Congresso Nacional na segunda-feira.

Poucas categorias têm a permissão para trabalhar domingos e feriados. Mas, com direitos referendados por convenção coletiva. O governo quer liberar para todas as atividades, com direito apenas de repouso semanal, com folga determinada pelo patrão em outro dia da semana, sem pagamento de adicional de 100% da hora trabalhada.

TINY WINSTON



MP quer mudar jornada de trabalho



SAQUE

Rogaciano Medeiros

GÊNESIS Na democracia, nas urnas, a extrema direita sempre foi um fracasso, desde os tempos da UDN. Historicamente é conhecida pela participação ativa em todos os golpes que interromperam a vida democrática no Brasil. Pois é, além de Bolsonaro ameaçar usar a Lei de Segurança Nacional, o PSL quer que a PGR decrete a prisão preventiva de Lula. Gênesis golpista. Ódio de classe.

PÂNICO Parece até que o Brasil ainda vive os tempos de chumbo da ditadura civil militar (1964-1985). A ameaça de Bolsonaro, feita em tom de ódio, de usar a Lei de Segurança Nacional para prender Lula, deixa evidente a perseguição política ao ex-presidente. O neofascismo sabe que na política, na vontade popular, Lula dá de goleada. Por isso o medo de enfrentá-lo nas urnas.

DEVAGAR A pretensão da extrema direita, de aprovar emenda constitucional para permitir a prisão em 2ª instância, só para tentar fazer Lula voltar à prisão, tem remotas chances de ser aprovada no Parlamento. No Brasil, só as elites têm condições para recorrer à 3ª instância. Portanto... Para um bom entendedor, não precisa desenhar.

ANIMAL Ironia refinada e humor de qualidade na carta que Jô Soares mandou para Bolsonaro. Ao comentar sobre o vídeo em que o presidente se coloca como leão e as instituições hienas, a melhor parte do texto. O humorista diz: "A sua definição é perfeita: vossa excelência é o leão. Vossa excelência é o rei dos animais!". Pegou na veia.

ILEGALIDADE O relatório do TCU, segundo o qual Bolsonaro distribuiu bem mais recursos da propaganda institucional para a Record e SBT do que para a Globo, com audiência maior, configura flagrante transgressão à lei. É a partidarização do plano de mídia. A distribuição da verba da publicidade oficial deve obedecer critério técnico. Comunicação com caráter de utilidade pública.

Tudo e mais um pouco para o patrão

O GOVERNO alivia para o empresário e joga duro com o brasileiro. O programa Verde e Amarelo, anunciado na segunda-feira, reduz as taxas pagas pelas empresas, com a justificativa de incentivar a abertura de vagas, e transfere todo o ônus ao trabalhador.

Pela medida do governo, quem recebe seguro-desemprego terá de pagar 7,5% do valor do benefício. Em outras palavras, os desempregados vão bancar o novo programa, enquanto as empresas ficam livres do pagamento do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e ainda pagarão alíquotas menores para o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

O seguro-desemprego é calculado de acordo com a média dos últimos três meses de salário. O valor mínimo é de um salário mínimo (R\$ 998,00) e o máximo, de R\$ 1.735,00. Segundo reportagem do jornal O Estado de S.Paulo, a medida deve começar a valer em três meses, mas depende da aprovação ou não do Congresso.